



THE GLOBAL GOALS

For Sustainable Development

MANUAL DE BOAS PRÁTICAS PARA A DISSEMINAÇÃO DOS ODS EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO

Uma realidade Brasileira

PRME
CHAPTER **BRAZIL**

Principles for Responsible
Management Education

COMISSÃO ODS PRME CHAPTER BRAZIL

A Comissão ODS é um grupo composto por instituições que são signatárias do PRME Chapter Brazil, juntamente com a Rede Brasil do Pacto Global da ONU. Foi criada com o desafio de disseminar a Agenda 2030 em todos os setores da sociedade e inserir os ODS nas práticas educacionais e metodologias de ensino.

Em um processo colaborativo que foi de Outubro de 2016 a Abril de 2017, o grupo desenvolveu um modelo de workshop que estimula os participantes a conhecerem mais sobre os ODS e encorajá-los para um processo de ação e sua reflexão a respeito da sua contribuição individual com essa realidade.

Durante os meses de Abril e Maio de 2017, diversos workshops foram realizados em cinco cidades brasileiras, e atingiram mais de 400 participantes entre estudantes, professores e colaboradores das instituições participantes.

Instituição Apoiadora



Insper



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA DO PRME CHAPTER BRAZIL



Foi com muita honra que aceitei o convite junto com outros reitores de universidades signatárias do PRME para participar do lançamento dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), em setembro de 2015. Dentre representantes de diversos países com suas mais variadas línguas e culturas, durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, ouvi o então Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas, Ban Ki Moon, discursar sobre a Agenda 2030: um chamado à sociedade para a articulação de iniciativas em prol do desenvolvimento sustentável.

Sensibilizar pode parecer pouco quando falamos em 169 metas que abordam os mais diversos setores, e quando temos como alvo desafios que vão desde acabar com a fome até promover a industrialização inclusiva. Partindo desse ponto de vista, o tempo torna-se nosso inimigo e não há como ignorar o papel da educação nesse campo. Preparar crianças, jovens e principalmente líderes comprometidos com uma visão sistêmica sobre o desenvolvimento sustentável é fundamental

para a continuidade e o sucesso desse trabalho. A educação só é transformadora quando proporciona a mudança através de atividades práticas e mensuração de resultados que vão ao encontro com os objetivos estratégicos das empresas, da sociedade e do planeta de forma equilibrada.

Nesse Manual apresentamos o trabalho desenvolvido por uma Comissão do PRME Chapter Brazil que construiu conjuntamente uma metodologia para a disseminação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em instituições de ensino. Como resultado, -compartilhamos aqui os cases de implementação em cada uma das instituições como forma de exemplificar e inspirar novas ações.

Esperamos que esse material possa contribuir com a sua jornada em busca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Norman de Paula Arruda Filho
Presidente do PRME Chapter Brazil e do ISAE/FGV

SUMÁRIO

<i>PRME Chapter Brazil</i>	5
<i>Sobre</i>	6
<i>Metodologia</i>	7
<i>Casos de aplicação</i>	9
<i>Fundação Dom Cabral</i>	10
<i>INSPER</i>	13
<i>ISAE Business School</i>	16
<i>SESI Paraná</i>	19
<i>FGV EAESP</i>	20
<i>Universidade Metodista</i>	23
<i>Rede Brasil do Pacto Global da ONU</i>	25
<i>Anexos</i>	27
<i>Lista de Referências</i>	29

PRME CHAPTER BRAZIL

Presidente:

Norman Arruda Filho – Instituto Superior de Administração e Economia (ISAE)

Board:

Leandro Morilhas - Fundação Instituto de Administração (FIA)

Savio Bittencourt - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE/FGV)

Ricardo Siqueira Campos – Fundação Dom Cabral (FDC)

José Antonio Fares– Serviço Social da Indústria (SESI/PR)

COMISSÃO ODS PRME CHAPTER BRAZIL

Adriana Caldana – FEA USP Ribeirão Preto

Aline Calefi – Sesi PR

Barbara Dunin – Comitê Brasileiro do Pacto Global

Gustavo Andrey de Almeida Fernandes – EAESP/FGV

Gustavo Fructuozo Loiola – ISAE/FGV

Luciana Cezarino – Universidade Federal de Uberlândia

Naile Macini – FEA USP Ribeirão Preto

Neusa Maria Santos – PUC SP

Norman Arruda Neto – ISAE/FGV

Priscila Claro – INSPER

Rafaela Costa de Araujo – Fundação Dom Cabral

Waverli Neuberger – Universidade Metodista

INTRODUÇÃO

O PRME - Princípios para Educação Executiva Responsável, é uma plataforma global das Nações Unidas (ONU) de engajamento voluntário para as escolas de negócios e outras instituições de ensino superior. Uma organização que adere ao PRME manifesta a sua convicção de que as instituições acadêmicas, por meio da integração de valores universais no currículo e pesquisa, podem contribuir para um mercado global mais estável e inclusivo, ajudando a construir sociedades prósperas e bem sucedidas.

O PRME Chapter Brazil, participante do Chapter Latino-Americano e Caribenho, é um grupo voluntário composto por instituições de ensino, universidades corporativas e organizações de suporte localizadas no Brasil, que compartilham da visão sobre formar lideranças responsáveis, preparadas para atuar no novo paradigma da sustentabilidade.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são metas assumidas por todos os países membros da ONU após 2015. Os ODS foram construídos norteados pelos ODM, como agenda sustentável que deve guiar a atuação da sociedade até 2030. No total, são 17 objetivos e 169 metas que podem ser divididos em 5 grandes áreas: Pessoas, Planeta, Paz, Prosperidade e Parcerias.

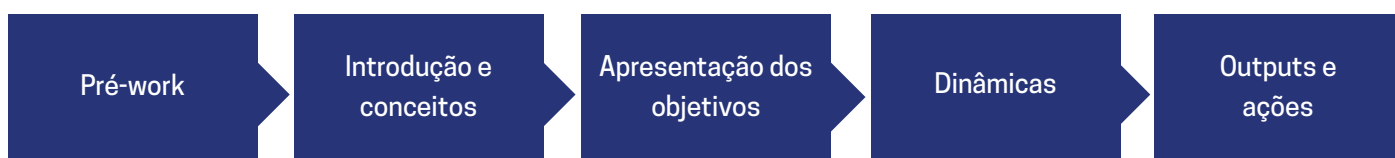
OBJETIVOS **DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



METODOLOGIA



A metodologia desenvolvida pelo grupo do PRME Chapter Brazil é composta de 5 fases e tem como objetivo inspirar os participantes no engajamento em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Confira abaixo cada uma das 5 fases:



PRÉ-WORK

O primeiro item que compõe a aplicação da metodologia é a utilização de vídeos sobre os ODS para apresentar conteúdo ou estimular a reflexão. Os vídeos selecionados atendem a diferentes públicos: adolescentes ou adultos. Este material foi coletado, essencialmente, do site do PNUD, porém algumas instituições – como o Sesi Paraná – produziram alguns vídeos específicos para abordar os ODS, por exemplo, tendo como público pessoas com deficiência.

Alguns aspectos são importantes para a seleção dos vídeos, como: tempo que será disponibilizado para a aplicação da metodologia, duração do vídeo (os com menor duração têm uma melhor aceitação entre adolescentes) e onde inseri-lo na aplicação da metodologia. Os vídeos são uma alternativa eficaz quando utilizados após um período denso de explanação.

[Conferir Anexo 01: Lista de Vídeos](#)

INTRODUÇÃO E CONCEITOS

Nessa fase são apresentados de forma expositiva-dialogada, seguindo uma ordem cronológica (timeline), os acontecimentos mais relevantes, publicações, e conceitos relacionados aos desafios e realizações no âmbito do Desenvolvimento Sustentável - esferas internacional e nacional - até o ano de 2015 (COP21, Acordo do Clima e Lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável).

São utilizados vídeos e referências de acidentes ambientais críticos que envolveram grandes empresas. A lembrança de acontecimentos marcantes gera um impacto nos participantes e contribui para a sensibilização. Exemplos: Tragédias de Chernobyl e Exxon Valdez.

APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Após o lançamento dos ODS em 2015, os objetivos vêm sendo amplamente divulgados de diversas formas. Analisando o público alvo das instituições de ensino, essa proposta estimula a explanação a respeito dos ODS de maneira diferenciada, evidenciando atualidades e -relacionando-as com o momento em que o planeta está vivendo.

O facilitador deve procurar notícias, reportagens e dados relacionados a cada um dos objetivos para impactar os participantes a respeito do tema, além de colaborar para o pensamento

global de cada um e do seu papel como agente transformador.

DINÂMICAS

As dinâmicas são oportunidades de interação para promover a união e engajamento do grupo com a finalidade de desenvolver e estimular o trabalho em equipe como forma de preparação para as atividades do Workshop que serão realizadas posteriormente. Além disso, oportuniza a geração de novas ideias, e a consolidação de opiniões e pensamentos.

[Confira Anexo 02: Dinâmica Quebra Gelo: Quebrando Tabus](#)

[Confira Anexo 03: Dinâmica Fish Bowl](#)

OUTPUTS E AÇÕES

O objetivo dessa fase é coletar quais serão as ações e os próximos passos dos participantes em relação à Agenda 2030. Alinhado com o desenvolvimento do workshop e com as dinâmicas realizadas, de maneira lúdica, os resultados permitirão o desenho de um mapa de ações.

[Confira o Anexo 04: Outputs e Ações](#)

CASES DE APLICAÇÃO



Nas próximas páginas estão expostos os cases de aplicação da Metodologia desenvolvida pela Comissão do PRME Chapter Brazil. Após o desenvolvimento de cada uma das 5 fases, as escolas participantes aplicaram dentro da sua realidade, adaptando o conteúdo e o formato de acordo com suas necessidades.

Compartilhamos aqui também o case da Rede Brasileira do Pacto Global, que também é membro da Comissão do PRME e realizou a aplicação de diversos workshops pelo Brasil em uma adaptação do SDG Compass, para a realidade empresarial.

Boa leitura!



Aplicação Fundação Dom Cabral



FUNDAÇÃO DOM CABRAL. NOVA LIMA, MG.

Case desenvolvido por:

Ricardo Siqueira Campos, Diretor de Sustentabilidade e Projetos Sociais
Rafaela Costa de Araújo, Especialista em Sustentabilidade e Inovação Social

Workshops conduzidos por:

Andre Lara Resende, Professor Convidado da FDC

Período de Realização: 23 de Maio de 2017

A Fundação Dom Cabral (FDC) é signatária do PRME desde 2006 e integra o Board do PRME Chapter Brazil desde 2013, participando

diretamente do planejamento estratégico e ações no país.

Grupos apresentados

O Workshop foi aplicado para um grupo de 32 participantes incluindo professores em tempo integral e funcionários, no dia 23 de maio de 2017 no Campus Aloysio Faria da Fundação Dom Cabral.

Apresentação das dinâmicas realizadas e adaptação da metodologia

A metodologia foi seguida quase que à risca pelo professor facilitador do Workshop. Para a integração do grupo foi aplicada a dinâmica de quebra-gelo (ver Anexo 02) com algumas perguntas direcionadas aos participantes no intuito de identificar questões em comum. Ao fim dessa dinâmica os participantes puderam concluir que, de certa forma, todos têm algo em comum, que os une.

Após a dinâmica de quebra-gelo o professor facilitador fez uma explanação sobre Desenvolvimento Sustentável para o grupo, utilizando a apresentação elaborada pela Comissão com pequenas adaptações. Ao longo



Aplicação da Dinâmica Fish Bowl

da apresentação o professor provocou os participantes a colocarem seus pontos de vista sobre o tema sustentabilidade gerando uma discussão muito produtiva.

Para o próximo passo proposto pela Comissão a FDC convidou a Assessora da Rede Local Brasileira do Pacto Global para apresentar a transição dos ODM (Objetivos de Desenvolvimento do Milênio) para os ODS e a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável baseada nos 17 ODS.

Feito isso, os participantes iniciaram a dinâmica Fishbowl (ver Anexo 03) indicada na metodologia com o objetivo de responder a seguinte pergunta: Como os ODS irão impactar sua atuação profissional e cidadã em um futuro próximo? Essa dinâmica foi muito estimulante para os participantes que puderam refletir junto com o grupo acerca da pergunta proposta e também pensar em ações futuras para cumprir os ODS. A metodologia escolhida contribuiu para que cada participante se sentisse protagonista da sua própria história, já que enquanto um

respondia à pergunta todos no círculo tinha que ficar em silêncio e atentos.

Por fim, os participantes registraram em post-its as ações e próximos passos em relação a agenda 2030. Cada participante foi convidado a ler seus registros em voz alta e preencheram um formulário com as seguintes perguntas: Quais os principais desafios da sua instituição para atingir os SDGs? Quais as sugestões para a implementação dos SDGs dentro da sua instituição?

No que se refere a metodologia elaborada no âmbito da Comissão ODS PRME Chapter Brazil algumas pequenas adaptações foram realizadas, tais como, o material preparatório foi enviado para os participantes após o Workshop e não antes, tendo em vista que o público não tinha contato com o tema e precisava de uma introdução presencial que foi feita no Workshop. A apresentação sobre o tema desenvolvimento sustentável foi reduzida devido ao tempo disponível para a realização do Workshop e a apresentação sobre os ODS foi feita pela Assessora do Pacto

Global, Barbara Dunin, e não pelo professor facilitador. Em relação ao formulário de outputs os participantes responderam às perguntas propostas e não somente o professor facilitador. Para além da metodologia sugerida foi produzida uma campanha interna de disseminação dos ODS contando com sinalização visual, distribuição de bottons e e-mail marketing.

Além disso, foi elaborada uma avaliação para os participantes preencherem também ao final do Workshop com perguntas relacionadas a aprendizagem, atuação do professor facilitador e a metodologia aplicada.

Outputs and mediator's impressions

A etapa dos outputs estimulou a reflexão dos participantes sobre os próximos passos de cada um, após as discussões acerca dos ODS durante a dinâmica de Fishbowl ([ver Anexo 03](#)).

Algumas ações propostas foram:

- Comunicar os ODS de forma ampla para o público interno.
- Cuidar para que a comunicação leve em conta a diversidade de credo, raça e habilidades pessoais e defender a diversidade como fala de diferenciação;
- Desenvolver ações de voluntariado. Atentar para um consumo (pessoal e profissional) consciente. Ser um agente multiplicador dos conhecimentos aqui adquiridos;
- Levar a conhecimento dos CEOs a riqueza de trabalharem seus projetos com foco nos ODS;
- Sensibilizar os professores para abordar sustentabilidade e os ODS de maneira transversal nas disciplinas;
- Pensar em formas de incluir mais as minorias (LGBTI, negros e mulheres) nos programas da FDC;

- Cobrar da equipe ações que promovam a sustentabilidade na FDC.
- Participar e consolidar mais ações e projetos sociais na FDC;
- Priorizar a diversidade na captação e indicação de professores.

Para a Fundação Dom Cabral foi positivo aplicar a metodologia elaborada com formato dinâmico, o que permite a participação de níveis bem diversificados de participantes, desde jovens aprendizes até gerentes de projetos. A participação foi ativa, o que enobreceu toda a discussão em prol do objetivo esperado. Pode-se perceber que mesmo quando os ODS são trabalhados de forma estratégica nas organizações realizar ações para todos os públicos de uma escola de negócios ainda é necessário, visto que a maioria não conhecia os ODS e quem conhecia era de forma superficial. Ao final da aplicação muitos participantes perceberam a importância de incluir o tema nos seus projetos e programas, o que foi muito positivo também.

Por fim, conclui-se que o Workshop ainda deve ser aplicado para outros públicos, como alunos, mais colaboradores e mais professores. Esse foi apenas um primeiro passo muito satisfatório já que os participantes saíram com ações práticas aplicáveis nas suas áreas de trabalho. Como próximos passos a FDC propõe acompanhar os Outputs e incluir o tema ODS no pipeline de atividades e ações de cada setor, para que o resultado mensurado após aplicação do workshop possa ser potencializado, incluindo a adoção dos ODS como pilares importantes dentro de mais áreas, projetos e programas da FDC.

Insper

INSPER.
São Paulo, SP.

Case desenvolvido por:

Profa Priscila Claro, Coordenadora do Núcleo de Estudos em Meio Ambiente e Centros Urbanos

Workshops conduzidos por:

Profa Priscila Claro, Coordenadora do Núcleo de Estudos em Meio Ambiente e Centros Urbanos

Período de Realização: Dezembro de 2016 e Maio 2017



Dinâmica em desenvolvimento nos grupos

Apresentação da adaptação da metodologia

Na primeira parte do workshop o Insper conduziu uma apresentação dialogada sobre conteúdos de Sustentabilidade e ODSs a fim de garantir o nivelamento dos participantes. Mostramos quais eram os objetivos e expectativas do workshop e resgatamos com os participantes suas memórias acerca da preparação prévia (leituras e vídeos sugeridos). Posteriormente, mostramos a linha do tempo sobre o desenvolvimento do Conceito de Desenvolvimento Sustentável. Apresentamos a visão geral do programa das Nações Unidas e os ODSs, bem como sua relevância, impactos e consequências para os diversos stakeholders. Nesta fase, para o público de gestores (Programas

Customizados) alinhamos com o planejamento estratégico e metas das empresas em que trabalham ; para o público da Pós Graduação Lato Sensu alinhamos com os desafios do gestor em gerar inovação e motivação nas equipes; e na graduação mostramos como os ODSs poderiam ser trabalhados como oportunidades de novos negócios.

Na segunda parte, os participantes trabalharam em equipes. O objetivo foi gerar, a partir de experiências anteriores e dos sonhos dos participantes, uma lista de recomendações de macro-ações alinhadas aos ODSs.

A metodologia utilizada nos workshops foi inspirada pelos conceitos da Abordagem Apreciativa. A Investigação Apreciativa reúne reflexões de grupo e cria uma visão compartilhada com o poder de mobilização social, por meio dos indivíduos, do diálogo e do relacionamento com pessoas. Assim, possibilita a construção coletiva dos sonhos (visão e missão), e impulsiona para ações em busca de um ideal comum (objetivos, metas). A sugestão do Insper para uso desta se justifica pois ela possibilita a promoção de uma reflexão sobre fatores indutores de sucesso em uma empresa, permite impulsionar o potencial dos colaboradores e o comprometimento de todos no processo de mudança.

Grupos apresentados:

O Insper desenvolveu e conduziu 5 Workshops no Contexto dos ODSs. Cada workshop teve como perfil um público diferente. Os 3 primeiros workshops foram realizados em nível de programa de educação executiva customizado. Os públicos eram gestores, sendo um deles de uma empresa de manufatura, outro de um fundo de investimentos e o terceiro de um banco de varejo. Em todos os 3 workshops a duração foi de 8 horas e as turmas tinham 40 participantes.

O 4º workshop foi realizado com alunos de graduação, no 3º ano do curso de administração de empresas, na disciplina de Estratégia. Os 150 alunos foram divididos em 2 grupos e o workshop teve duração de 6 horas.

O 5º workshop foi conduzido para um grupo de 43 participantes a nível de pós graduação lato sensu, na disciplina de Estruturação de Equipes.

Dinâmica realizada nos 5 grupos:

As etapas da dinâmica realizada com os 5 grupos de alunos, focada na abordagem inclusiva, foram as seguintes:

A) DESCOBERTA - O QUE DÁ VIDA AO SISTEMA?

Pedimos que os participantes resgatassem em suas memórias uma experiência positiva e marcante sobre uma ação/projeto/empresa

ligada aos ODSs. Posteriormente, em duplas, eles compartilharam essas experiências. O objetivo era identificar experiências de sucesso dos participantes relacionadas com o tema em pauta ou temas similares. Isso se justifica pois o contato com relatos positivos ativa a energia e abre perspectivas criativas para o grupo.

B) SONHO - O QUE PODE SER?

Pedimos que os participantes sonhassem com a seguinte situação: Imagine que você acordou em outubro de 2030 e a empresa que você trabalha e/ou é sócio se tornou referência no Brasil e no mundo em geração de valor com foco nos ODSs. O que esta empresa faz? Quais são seus diferenciais em relação ao mercado? Os sonhos individuais foram posteriormente compartilhados e cada equipe teve que desenvolver uma declaração de visão que representasse esse sonho. Na sequência, cada equipe elaborou uma apresentação sobre o sonho para apresentar na COP 2030. O objetivo desta etapa foi facilitar a possibilidade de sonhar um futuro diferente nos temas propostos pelos ODSs para 2030.

C) DESIGN - COMO PODE SER?

Orientamos as equipes para que pensassem nas ações das empresas (educação executiva e pós) e nos novos modelos de negócio (graduação) e recursos necessários para que os sonhos se realizassem até 2030. Na sequência, pedimos que as equipes priorizassem 5 ações (no máximo) ou, no caso da graduação, em um modelo de negócio para os próximos 3 anos que pudessem ajudar no alcance dos ODSs. Com base nos sonhos coletivos em relação ao tema específico de cada dia pedimos que cada grupo formulasse as proposições relativas com o melhor do que pode ser, a fundamentação e a motivação para tal.

D) FECHAMENTO - O QUE APRENDEMOS?

Nesta etapa todas as equipes apresentaram as 5 macro-ações priorizadas (educação executiva e pós) e os modelos de negócios (graduação). O objetivo era compartilhar percepções sobre as sugestões, identificar os pontos em comum e os pontos divergentes. Em seguida, pedimos que

cada um individualmente votasse, usando post-it colorido, em 1 ação que julgava mais importante para ser realizada pela empresa ou modelo de negócio mais efetivo para gerar impacto nos ODSs no curto prazo.

Outputs e impressões do facilitador

Com base nos registros dos workshops conseguimos estruturar um relatório com os sonhos das equipes, as 5 macro-ações, as ações mais votadas individualmente na etapa final, bem como os modelos de negócios mais efetivos (impactos nos ODSs). Estes resultados foram compilados e entregues às empresas, nos casos de programas corporativos, e no caso dos alunos de pós e graduação serão apresentados no Jornal Insper Impacto.

Os resultados dos workshops sugerem que os participantes percebem uma relação entre o papel das empresas e dos indivíduos na execução de ações e modelos de negócios para alcance dos ODSs.

No entanto, para que as ações sejam implementadas, há necessidade de mais capacitação nos temas dos ODSs. O mesmo vale para os alunos e pós e de graduação, estes últimos, ainda sem experiência de mercado. Maior exposição aos temas relacionados aos ODS, de forma multidisciplinar por meio de trabalhos de disciplinas podem potencializar a consciência de contexto sobre os problemas sociais, econômicos e ambientais e auxiliar no desenvolvimento de soluções.

ISAE Escola de Negócios Curitiba e Londrina, PR.

Case desenvolvido por:

Gustavo Fructuozo Loiola, Relações
Internacionais ISAE

Workshop conduzido por:

Gabriella Pita, Coordenadora da Assessoria da
Presidência ISAE

Gustavo Fructuozo Loiola, Relações
Internacionais ISAE

Datas de realização: Março, Abril e Maio de 2017

Apresentação da adaptação da metodologia

Como membro ativo do PRME, desde o lançamento da Agenda 2030, o ISAE assumiu um compromisso de disseminação dos ODS para todos os seus stakeholders. Dessa forma, em todos os programas oferecidos pela instituição, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são -apresentados aos alunos e professores.

Além disso, as suas duas sedes (Curitiba e Londrina) contam com sinalização de apoio aos ODS e disponibilizam materiais e conteúdos constantes sobre o assunto nos seus meios de comunicação. Dessa forma, foi iniciada a sensibilização dos principais públicos de relacionamentodo ISAE.

A metodologia desenvolvida pela Comissão ODS do PRME Chapter Brazil contribuiu para ampliar a disseminação e o impacto das atividades realizadas internamente. Foram realizadas algumas adaptações para melhor alinhamento com o público, descritas posteriormente abaixo.

A primeira parte do workshop se direcionou para a conceitualização e histórico do Desenvolvimento Sustentável (DS). Os participantes foram estimulados a externarem os seus próprios conceitos de DS, o que contribuiu para a construção coletiva de um conceito do grupo. Na sequência foi apresentada uma timeline sobre a evolução e maturidade das discussões a respeito de Desenvolvimento Sustentável. Essa linha do tempo foi dividida em três blocos principais, elencando as fases das discussões, iniciando-se das primeiras conversas a nível de movimentos sociais, ONGs e cientistas, até a maturidade atual, onde os consumidores estão cada vez mais exigentes em relação a empresas com atitudes sustentáveis.



Aplicação com Colaboradores

Na segunda parte, procuramos sensibilizar os alunos para a urgência de mudança que necessitamos hoje em dia e apresentamos os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Foi feita uma explanação a respeito dos Objetivos do Milênio, seus principais atingimentos e também metas não cumpridas. Para isso, utilizamos uma ferramenta nacional disponível na internet (relatoriosdinamicos.com.br/portalodm), onde é possível acessar o desempenho de cada cidade brasileira em relação aos ODM. Esse processo foi bastante interessante, pois trouxe as metas para a realidade de cada um dos presentes, além de demonstrar uma maior tangibilidade em relação a cada uma delas.

Para apresentar os ODS procuramos ilustrar o que é cada um deles através de manchetes de notícias. A atividade gerou um impacto interessante na audiência, uma vez que os participantes foram criando conexões entre os ODS e o que vem acontecendo na atualidade em um contexto nacional e internacional. Dessa forma, a compreensão dos objetivos ficou mais lúdica.

Em sequência, realizamos uma dinâmica desenvolvida pelo ISAE para a fixação dos ODS, onde os participantes discutiram a respeito de cases empresariais e atualidades e sua relação com cada um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Para finalizar as atividades, os participantes

escreveram em post-its a resposta para a pergunta norteadora do Workshop: Como os ODS irão impactar sua atuação profissional e cidadã em um futuro próximo? Sugerimos que os participantes respondessem em dois post-its, sendo que um deveria focar na sua atuação como cidadão, e outro considerando o ambiente corporativo/empresarial.

Os post-its foram colados em um mural disponibilizado na sala para que fosse possível observar o que os outros tinham escrito, estimulando a troca de ideias e compartilhamento de experiências.

Por fim, distribuimos alguns formulários com as seguintes perguntas: Quais os principais desafios do ISAE para atingir os ODS? Quais suas sugestões para a implementação dos ODS dentro do ISAE? Consideramos essa etapa de extrema importância, pois ouvindo os nossos stakeholders conseguimos construir um melhor plano de ação para as atividades do ISAE em relação a sustentabilidade.

Na aplicação para os alunos, principalmente dos cursos de Pós Graduação e MBA, inserimos um conteúdo adicional, voltado para a inserção dos ODS na estratégia empresarial. Utilizamos como base o SDG Compass e o material desenvolvido pela Rede Brasileira do Pacto Global, apresentado para a Comissão ODS do PRME Chapter Brazil. Através dos 05 passos do Compass – Entendendo os ODS; Definindo Prioridades; Estabelecendo



Aplicação com Corpo Docente

Metas; Integração; Relato e Comunicação – os alunos conseguiram ter uma visão prática de como implementar os objetivos dentro da realidade corporativa de cada um.

Grupos apresentados:

O ISAE realizou os workshops nos meses de março, abril e maio de 2017 nas suas duas unidades (Curitiba e Londrina). Na cidade de Londrina foram realizados três workshops: o primeiro com um grupo de 10 colaboradores; o segundo com 8 professores; e o terceiro com 26 alunos de diversos cursos. Em Curitiba foram realizados também três workshops, sendo dois para colaboradores - em turmas de 42 participantes - e o terceiro com 8 alunos de diversos cursos.

Dinâmica realizada:

Analisando o perfil dos nossos stakeholders e a quantidade de participantes para cada um dos workshops, o ISAE desenvolveu uma dinâmica para ampliar o nível de compreensão dos participantes e estimular a geração de ideias em relação a apropriação dos ODS pelas empresas. Adaptamos para três grupos de stakeholders diferentes:

- Ao aplicar o workshop com professores e alunos, dividimos eles em grupos de discussão, de 03 a 05 pessoas. Cada grupo ficou com um case de algumas ações de responsabilidade social e sustentabilidade de empresas nacionais e internacionais para relacionar qual ODS melhor se identificava com o case apresentado. Ao final disponibilizamos algumas placas com os nomes dos ODS e os grupos apresentaram para o restante da turma qual o Objetivo relacionado e o porquê.
- Ainda para um outro grupo de alunos, propusemos um trabalho individual onde cada um recebeu uma notícia retirada de determinado portal da internet. Esse participante deveria também definir a qual ODS a notícia se relacionava e apresentar para o restante da turma.
- Ao aplicar com os colaboradores do ISAE, da mesma forma, divididos em grupos entregamos cases, no entanto

foram apresentados cases de ações de sustentabilidade realizadas pelo próprio ISAE para que também fosse relacionado aos ODS.

As aplicações foram interessantes, pois estimularam uma reflexão prática dos participantes em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, relacionando assuntos atuais e de impacto com cada um dos itens da Agenda 2030. Foi importante para tangibilizar as discussões, principalmente para os alunos que não tinham uma relação próxima com o tema.

Com os professores, estimulamos o pensamento crítico para que passem a observarmos cases empresariais, oportunidades de pauta para inserir nas atividades docentes, visto que nossos programas são voltados principalmente para a educação executiva.

Com essa dinâmica, os colaboradores do ISAE conseguiram ampliar o seu conhecimento a respeito das ações realizadas pela empresa, além de observar a relação de cada um dos projetos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entendendo a intencionalidade do porquê são realizados.

Outputs e impressões do facilitador

Concluímos que a metodologia e as adaptações realizadas contribuíram muito para a disseminação dos ODS dentro do ISAE. A dinâmica aplicada proporciona a sensibilização para a ação dos participantes, e os resultados são bastante inspiradores.

Além disso, com os outputs (post-its e formulários) sugeridos pela Comissão, a instituição conseguiu estruturar um relatório com macro ações e possibilidades de atuação em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para serem desenvolvidas internamente. Como próximo passo, o ISAE irá analisar todo o conteúdo produzido pelos participantes e criar um plano de ação para pautar suas ações de sustentabilidade dos próximos anos.

SESI Paraná. Curitiba, PR.

Case desenvolvido por:

Aline Calefi Lima e Priscila da Paz Vieira, CIFAL Curitiba

Workshop conduzido por:

Aline Calefi Lima e Priscila da Paz Vieira, CIFAL Curitiba

Datas de realização: Abril e Maio de 2017

O Sistema Fiep possui um histórico no trabalho de mobilização em prol dos ODS. Desde 2015, estão sendo realizadas palestras, Ciclo de Estudos sobre os ODS, Prêmio Sesi ODS e Congresso Sesi ODS para disseminação desta Agenda 2030 para diversos públicos.

O Workshop ODS foi aplicado no Sistema Fiep para dois públicos: alunos do Colégio Sesi e da Faculdade da Indústria, no mês de maio de 2017. Foram seguidos os passos propostos pela metodologia, no entanto foram resumidas algumas abordagens (especialmente sobre as conferências anteriores

aos ODM), considerando o conhecimento prévio do público. Não utilizou-se a sugestão de dinâmica e foram aplicados dois trabalhos em grupo.

A primeira das atividades em grupo propôs uma reflexão na perspectiva profissional. Participantes deram resposta para a seguinte pergunta: **Como os ODS irão impactar a sua atuação profissional e cidadã em um futuro próximo?** Após reflexão individual, os participantes foram convidados a compartilhar suas respostas com os demais participantes.

Para ilustrar como vários públicos estão engajados com a causa dos ODS apresentou-se o vídeo “Nós, o povo”, da ONU.

A outra atividade em grupo foi a reflexão a uma pergunta pessoal: **O que como cidadão eu posso fazer para contribuir com os ODS? Dentro da minha empresa/escola/casa, o que posso implementar e/ou sugerir?** Esta resposta também foi apresentada ao grupo.

O Workshop foi aplicado pelas colaboradoras do Sistema Fiep, Aline Calefi Lima e Priscila da Paz Vieira. As impressões sobre a atividade foram positivas, destaca-se o interesse dos alunos em trabalharem com a temática dos ODS, tanto na escola ou na faculdade, quanto na sua atuação como cidadão.



Aplicação Worskhop Faculdade da Indústria

EAESP. São Paulo, SP.

Case desenvolvido por:

Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes

Workshop conduzido por:

Gustavo Andrey de Almeida Lopes Fernandes

Datas de realização: Abril e Maio de 2017

A metodologia aplicada foi baseada na sugerida pelos colaboradores, mas com algumas alterações de acordo com as demandas da escola e decisões dos organizadores. Primeiramente, montamos um cronograma de divulgação focado no público alvo do evento, os alunos da EAESP. Esse cronograma foi dividido em duas etapas: divulgação física e virtual.

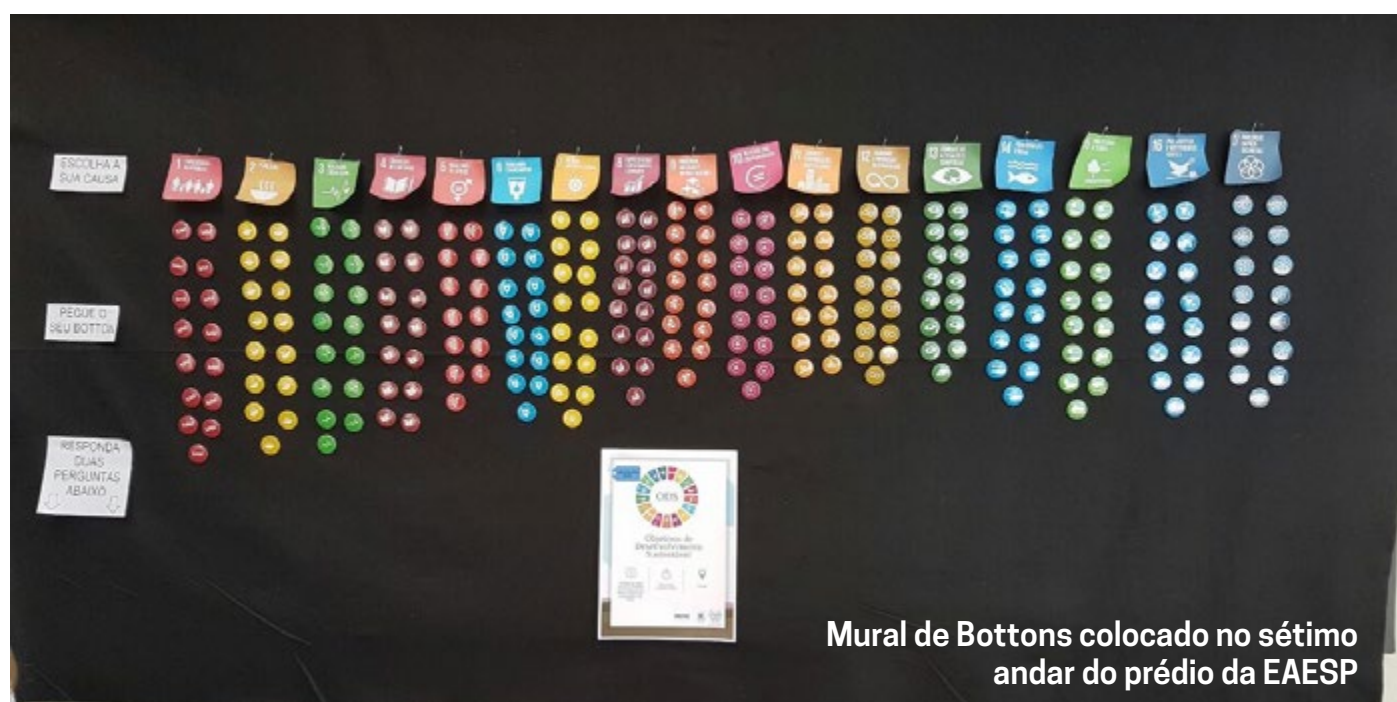
Para a divulgação física criamos um banner com a data do evento, local, horário, público alvo, objetivo, logotipos dos organizadores e o tema principal do Workshop. Foram impressos 30 banners e, com a autorização da DECON distribuímos eles pelas salas e corredores do prédio da EAESP. Além disso, organizamos um mural de bottons

que ficou pendurado na entrada do sétimo andar. Esse painel estava dividido em três partes: na parte superior tinha uma placa escrito “escolha sua causa” e ao lado uma fileira com todas as causas dos 17 objetivos do desenvolvimento sustentável. Embaixo colocamos outra placa escrito “pegue o seu botton” e ao lado enfileiramos 255 bottons, sendo 15 unidades com o símbolo de cada um dos ODS.

Por fim, colocamos uma última placa escrito “responda duas perguntas abaixo”, que se referenciava aos formulários deixados em cima de uma mesa. Esses formulários deveriam ser respondidos e depositados em uma caixa que estava ao lado. O formulário continha as seguintes perguntas:

1. Você já conhecia os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável?
2. O que você gostaria de aprender mais sobre os ODS?

Depois de dois dias exposto, os bottons foram todos retirados e conseguimos 149 respostas pelos formulários. Com relação a primeira pergunta, 67% afirmou já conhecer, 24% assinalou que não conhecia e 8% respondeu mais ou menos. Sobre a segunda pergunta as respostas variaram bastante e, as pessoas perguntaram sobre desde ações relacionadas aos



Mural de Bottons colocado no sétimo andar do prédio da EAESP

ODS, processo histórico, metas e resultados até como é possível ajudar. Também recebemos como resposta que não havia mais nada que gostariam de aprender mais sobre o assunto. Junto com os formulários também disponibilizamos uma folha de inscrição para o workshop.

Na parte da divulgação virtual foi estabelecida uma parceria com o Diretório Acadêmico da EAESP. O intuito foi aumentar o alcance da divulgação através dos próprios alunos. Assim, foi decidido a criação de um evento no facebook, no qual, a cada dia, era postado alguma matéria, vídeo, ou curiosidades a respeito de um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Além disso, foi disponibilizado um formulário de inscrição para aqueles que desejavam comparecer, desse modo, havia mais controle sobre o número de alunos que estariam presentes no dia.

Ao final do processo de divulgação conseguimos obter um total de 53 inscritos pelo formulário do evento do facebook e 60 inscritos pela lista ao lado do mural de bottoms.

Grupos Apresentados

Para a aplicação do workshop, escolhemos como público alvo os alunos da EAESP. Dessa maneira, todo o processo, desde a escolha da metodologia do workshop adotada até as técnicas de divulgação, foi decidido com foco nos alunos.

Dinâmicas Realizadas

O workshop foi dividido em etapas as quais descrevemos como sensibilização, apresentação dos conceitos, apresentação dos resultados da pesquisa, dinâmica e finalização. Estipulamos uma duração, atividade e descrição de cada um como mostra a tabela abaixo.

Horário	Duração	Atividade	Descrição
11:10	10 min	Sensibilização: vídeo ligado aos ODSs.	2 vídeos
11:20	10 min	Apresentação dos conceitos	Professor da Instituição (Gustavo)
11:30 a.m.	10 min	Apresentação dos resultados da pesquisa inicial	Alunas da Instituição (Isabela e Stefania)
11:40	40 min	Dinâmica	
12:20 / 12:30		Finalização	Levar todos os cartazes à frente e comentar um pouco sobre o que cada grupo escreveu

Como mostra a tabela, iniciamos com uma sensibilização que consistiu na passagem de dois vídeos curtos com o intuito de descontrair, atrair a atenção dos participantes e já familiarizá-los com o tema. O primeiro vídeo foi produzido pela ONU Brasil sobre a campanha “Leave no one Behind” com trechos do documentário “Human” (2016). O Segundo vídeo também foi disponibilizado pela ONU Brasil e ele perpassa por todos os 17 objetivos por meio de uma música de rap.

Depois, iniciamos de fato as apresentações com uma breve explicação do professor Gustavo Andrey Fernandes sobre a evolução história dos objetivos, algumas definições teóricas de desenvolvimento sustentável e os motivos da realização do workshop. Em seguida as alunas Isabela Vanelli e Stefania Molina apresentaram os resultados da pesquisa feita através do mural dos Bottoms e explicaram como funcionaria a dinâmica.



Foto do grupo antes de iniciar a dinâmica

A dinâmica consistiu em separar os participantes em cinco mesas, nas quais estavam disponíveis imagens e descrições de ODS pré-determinados. Dessa forma, cada grupo tinha como principal objetivo, em dois cartazes diferentes, expressar em escrita ou outra forma, características de cada ODS que está presente na FGV e o que gostariam que estivesse.

Por fim, reservamos os últimos 30 minutos para que os grupos pudessem compartilhar os cartazes e as discussões que surgiram em cada uma das mesas. Finalizamos o evento recolhendo os cartazes e agradecendo a presença de todos.

Outputs e Impressões do Aplicante

- Ao final tivemos 15 alunos participantes do workshop e 6 organizadores.
- Ressaltar o diálogo entre os ODS e como eles estão interligados, de maneira que os

participantes tiveram até dificuldades para separá-los ao longo das discussões. Algo que foi muito colocado na discussão final e ao longo da dinâmica foi justamente esse aspecto de integração dos objetivos.

- Colocar fotos dos cartazes - que apresentam o que cada mesa mapeou de atividades que já são realizadas dentro do ambiente acadêmico da Fundação e o que os participantes gostariam que estivessem presentes.
- Alunos indicaram a ausência e necessidade de um grupo liderar a aplicação desses ODS dentro da EAESP, uma vez que mesmo que já existam atividades sendo realizadas que estão alinhadas com os objetivos, elas estão desconectadas e ainda representam um número pequeno, dada a complexidade dos objetivos e a demanda por mais ações.



Apresentação professores

Na Universidade Metodista de São Paulo escolhemos aplicar o piloto do Workshop ODS – PRME para um grupo de 46 estudantes de Administração de Empresas e 20 professores das faculdades de Engenharia e Gestão. A metodologia inicialmente proposta sofreu apenas pequenos ajustes, principalmente no que se refere a apresentação, em termos de quantidade de informações oferecidas. O enfoque proposto que privilegiou aplicações práticas, exemplos, notícias e estudos de caso que versavam sobre ODS e ODM foi mantido, assim como as dinâmicas. O workshop foi ministrado em quatro horas, igualmente distribuídas entre dinâmicas e teoria.

Os objetivos iniciais de apresentar os ODS e criar o espaço de reflexão necessário para implementar as mudanças que eles preconizam foram atingidos. Ambos os grupos tinham um

conhecimento escasso acerca desse tema antes do workshop, e essa apresentação inicial forneceu as bases necessárias para entender as conexões entre Responsabilidade Socioambiental Corporativa e conhecimento e evolução das iniciativas de desenvolvimento sustentável propostas e referendadas pela Organização das Nações Unidas. Puderam também aquilatar a importância de objetivos comuns para direcionar e atingir um futuro pautado pelo desenvolvimento sustentável, assim como a necessidade e urgência de implementar esses objetivos em toda a cadeia social e produtiva. Os trechos a seguir foram extraídos dos depoimentos dos participantes ao final do evento e refletem esse entendimento comum:

Para os estudantes:

“Não podemos adiar para as futuras gerações o



que tem que ser feito agora.”

Estamos começando o caminho para um futuro melhor, baseado em uma mudança de consciência e ação coletiva.”

“Posso ser um melhor empreendedor se adotar a visão dos ODSs.”

Para os professores:

“Os ODSs tem o potencial de iniciar uma mudança paradigmática na área de desenvolvimento humano em busca de uma sociedade, uma economia e um ambiente mais justo, igualitário e harmônico.”

“A discussão foi rica e os exemplos excelentes para permitir a compreensão dos ODSs e seus potenciais para criar reflexão e mudança real e constante.”

A partir do ponto de vista do facilitador do workshop, a forma de apresentar os ODS para professores deve criar o espaço que privilegie a livre troca de ideias e apropriação desses objetivos, a partir do campo de conhecimento e experiência profissional de cada um, considerando-se ainda as ações educativas sugeridas para aumentar o conhecimento e o interesse por essa temática entre os alunos. A dinâmica de aquário criou uma rica discussão que seria melhor aproveitada se aplicada a

todo o workshop e não somente à sua parte final. Atenção especial deve ser dedicada a escolha de diferentes áreas de conhecimento representadas pelos professores, de forma a proporcionar a troca de práticas educativas diversas e o surgimento de projetos de pesquisa e extensão.

Em relação aos estudantes devemos privilegiar vídeos e informações de impacto, que possam oferecer uma visão sistêmica, antes do aprofundamento de conceitos. O número de objetivos e de metas encontrados nos ODS oferecem um dilema importante em relação à escolha de informações que devem compor a apresentação. Uma visão sistêmica também deve ser adotada para gerar confiança e esperança. A maior dificuldade encontrada ao longo do workshop para os estudantes pode ser creditada a criar a confiança de que mudar os rumos de desenvolvimento é possível, o que só afirma a importância dos ODS em estabelecer uma visão coletiva, que permita o aparecimento da esperança em um futuro melhor entre os jovens.

A metodologia cooperativa adotada no processo de criação desse workshop, assim como no compartilhamento dos resultados obtidos é algo que precisa ser destacado. Acreditamos que praticar o que se fala e falar o que se pratica ao ensinar, aplicar e implementar os ODS é extremamente necessário e um exemplo vivo do ODS 17.



Pacto Global

Integração dos ODS na Estratégia Empresarial

Metodologia de implementação do Guia SDG Compass

Context

Com mais de 12 mil participantes em 170 países, o Pacto Global da ONU é a maior iniciativa de cidadania corporativa do mundo. Criada em 2003, a Rede Brasil do Pacto Global é a 4ª maior Rede Local, com mais de 700 signatários.

Com o lançamento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em 2015, o Pacto Global assume mais uma vez sua posição de principal canal do setor privado com a ONU, com missão de engajar as empresas com alcance dos ODS. Localmente a Rede Brasil promove este engajamento transversalmente por meio de seus seis eixos temáticos:

Anticorrupção; Direitos Humanos; Alimentos e Agricultura; Água; Clima e Energia; e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Coordenado pelo Itaú Unibanco, o Grupo Temático de ODS tem a missão de sensibilizar e engajar as empresas com esta nova agenda de desenvolvimento, promovendo parcerias, diálogo com políticas públicas e ações de capacitação. Neste sentido, em 2016, o GT ODS desenvolveu uma metodologia local para a implementação do Guia SDG Compass, tendo como finalidade dar suporte às empresas de diversos portes e setores no que tange o entendimento da Agenda 2030 e sua implementação na estratégia empresarial.

SDG Compass workshops

Em colaboração com a Global Reporting Initiative e o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável e com o apoio das empresas Enel Brasil, Itaú Unibanco e Vale, o Grupo Temático ODS desenvolveu o Workshop sobre o Guia SDG Compass. Com um dia de duração, o treinamento promove a abordagem dos 5 passos do Guia, sempre acompanhados de um case ou uma dinâmica de fixação de conteúdo. Os workshops foram realizados em 4 Estados brasileiros durante 2016, impactando mais de 400 participantes representando o setor privado, ONGs, academia e agências governamentais.

Workshop promoted in São Paulo, at Itaú Unibanco headquarters, in November of 2016





Estudo - Integração dos ODS na Estratégia Empresarial

O Estudo “Integrando os ODS na Estratégia Empresarial – Uma Contribuição do Comitê Brasileiro do Pacto Global para a Agenda 2030” foi desenvolvido pelo GT ODS da Rede Brasil do Pacto Global como uma tentativa de promover esta nova agenda de desenvolvimento no Brasil, buscando o engajamento de lideranças empresariais com os ODS.

Com o propósito de conhecer os diferentes esforços e desafios na implementação dos 17 Objetivos vivenciados pelas empresas do Comitê Brasileiro do Pacto Global, a publicação procura também identificar o nível de maturidade da amostra frente aos 5 passos do Guia SDG Compass.

Dentro da análise apresentada fica claro que o setor privado já busca utilizar os ODS como uma ferramenta de planejamento a médio e longo prazo, permitindo a conexão da estratégia empresarial com uma agenda global de prioridades. Entre os principais pontos que podem impactar no sucesso desta implementação podemos citar: a importância das parcerias com ênfase para esforços conjuntos entre setores na busca de acelerar transformações; engajamento da alta liderança; estratégias a longo prazo; e o desenvolvimento de tecnologias que promovam modelos de negócio sustentáveis. Da mesma forma, fica claro que há o desafio de ir além fazendo negócios de maneira diferente, focando em objetivos e metas que estejam conectadas com o propósito da Agenda 2030 e a frente das metas empresariais.



ANEXO 01 – Dinâmica Quebra Gelo

Propomos a utilização de uma técnica de “quebra gelo” com uma dinâmica intitulada “Quebrando Tabus”, seguindo as etapas:

1. A sala deve estar com alguns quadrados demarcados no chão (com fita adesiva) e placa de sinalização de qual é aquele quadrado. Os participantes devem ser orientados a se encaixarem no seu quadrado, exemplo para alunos: alunos do curso de engenharia num quadrado, alunos do curso de história num outro quadrado, alunos do curso de biologia num outro e etc, seguindo a lógica de separação de grupos por semelhança.

2. Feita essa divisão em grupos por semelhança o facilitador informa aos participantes que algumas perguntas serão feitas e que eles precisam responder honestamente. As perguntas podem ser projetadas numa tela e o facilitador também pode lê-las em voz alta. As perguntas precisam começar mais descontraídas e cada instituição pode ficar à vontade para propor as perguntas de acordo com o grupo que será aplicado o Workshop.

3. Quando a resposta for positiva para a pergunta o participante que está no seu quadrado deve se deslocar para o centro da sala.

4. Sugestão de perguntas:

Quem nessa sala...

- era o palhaço da turma?
- é filho de pais separados? (numa turma de colaboradores com faixa etária mais elevada poderia ser “quem é padrasto ou madrasta?”)
- acredita em vida após a morte?
- já viu disco voador?
- ama dançar?
- já foi “zoador”?
- já “zoou” os outros?
- se sente sozinho?
- está apaixonado?
- já encontrou o sentido da vida?
- e etc..

5. É importante ter uma reserva de perguntas para serem utilizadas garantindo que todos os participantes, sem exceção se desloque para o centro da sala demonstrando ao fim que todos têm algo em comum de uma certa forma.

Ao fim uma breve explanação do facilitador sobre todos nós termos algo em comum, algo que nos une mesmo sendo pessoas diferentes.

Dinâmica baseada no vídeo produzido pela TV2 Danmark: <https://www.youtube.com/watch?v=VEckV6-3Mil>

ANNEX 02 - Dinâmica Fish Bowl

Propomos a utilização da metodologia de aquário, também conhecida como fish bowl com as seguintes etapas:

1. Propor uma questão polêmica e profunda que leve a reflexão sobre o papel dos ODS. Essa questão deverá ser formulada para o público, quando do início da apresentação dos ODS e lembrada ao longo dessa apresentação. Propomos a seguinte pergunta: Como os ODS irão impactar sua atuação profissional e cidadã em um futuro próximo?
 2. Após finalizar a apresentação dos ODS, propor 10 minutos de escrita livre para permitir que cada um organize suas ideias.
 3. Montar os aquários. Sugestão: máximo de 25 a 30 participantes, tendo portanto, 25 a 30 cadeiras no círculo externo e 5 a 6 cadeiras no círculo interno.
 4. Todos os participantes devem se sentar no círculo externo. O moderador convida os participantes que queiram compartilhar suas reflexões para um diálogo no círculo interno. Uma cadeira do círculo interno sempre deve ficar vazia, para que qualquer pessoa do círculo externo que tenha algo a contribuir com a discussão, possa sentar-se no círculo interno. Se ao mover-se para o círculo interno todas as cadeiras estiverem ocupadas, alguém que já estiver sentado e discutindo deverá sair por livre e espontânea vontade.
 5. Sempre que a discussão fugir do foco o moderador pode entrar no círculo interno e advertir para que a conversa volte a seu foco original.
 6. O moderador pode intervir se um grupo estiver monopolizando o fish bowl simplesmente entrando e forçando a saída de um dos representantes e depois saindo.
 7. Terminar o aquário quando a discussão começar a ficar repetitiva.
- Ao final fazer uma síntese com os participantes enaltecendo os principais resultados da discussão.

Links para download de manuais da Dinâmica:

<http://www.kstoolkit.org/Fish+Bowl>

https://www.unicef.org/knowledge-exchange/files/Fishbowl_production.pdf

*acesso em Junho de 2017

ANNEX 03 - Dynamics Outputs and Actions

Essa dinâmica final orienta a coleta de ações e ideias dos participantes, estimulando a construção coletiva do grupo. Confira abaixo o passo a passo.

- Materiais necessários: post-its e canetas para os participantes.
- Ao final da dinâmica realizada, se retoma a pergunta proposta: Como os ODS irão impactar sua atuação profissional e cidadã em um futuro próximo?
- É estimulada a reflexão dos participantes no nível individual para responder a pergunta. O facilitador pode utilizar algumas perguntas norteadoras, fazendo com que pensem na sua rotina, no dia-a-dia, quais as atitudes e ações que eles irão tomar para contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Balizar para os diferentes públicos:
- Professores: Como posso implementar os ODS dentro da sala de aula? Na metodologia? Como estimular reflexões a respeito dentro das turmas?
- Estudantes: O que como cidadão eu posso fazer para contribuir com os ODS? Dentro da minha empresa, o que posso implementar e/ou sugerir para a gestão?
- Colaboradores: O que como cidadão eu posso fazer para contribuir com os ODS? Na minha rotina de trabalho, como posso colaborar? O que posso mudar no meu dia-a-dia?
- Os participantes devem escrever em post-its essas reflexões. Os post-its devem ser colados em uma parede para que todos possam ver as respostas de todos.
- Após o encerramento o facilitador deve coletar os post-its e juntamente com as áreas responsáveis das instituições de Ensino, criar um plano de trabalho para desenvolvimento de novas iniciativas e projetos em relação aos ODS.

REFERÊNCIAS



Documentos de auxílio para conceituar o Desenvolvimento Sustentável:

- United Nations, 1987. Relatório Brundtland. Disponível em: <http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf>
- United Nations, 2010. The Millennium Development Goals Report, 2014
- Agenda 21 - <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/agenda-21/agenda-21-global>

Livros e Artigos:

- Almeida, F. O Bom Negócio da Sustentabilidade, Nova Fronteira: 2002. Disponível em: <http://www.fernandoalmeida.com.br/livros/livro-fernando-almeida-sustentabilidade.pdf>

Este livro ABORDA CONCEITO DE SUSTENTABILIDADE CORPORATIVA E VALOR COM-PARTILHADO

- Carrol, A.B.; Buchhiktz, A.K. 2011. Business and Society: Ethics, Sustainability, and Stakeholder Management. Cengage Learning; 8 edition.

Este livro ABORDA CONCEITO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL E GESTÃO DE STAKE-HOLDERS

- Elkington, J. Enter the triple bottom line. Disponível em: <http://www.johnelkington.com/archive/TBL-elkington-chapter.pdf>

Este livro/capítulo ABORDA o conceito de TRIPLE BOTTOM LINE.

- Hart, S.L., and Milstein, M.B. 2003. Creating sustainable value. Academy of Management Executive, Vol. 17, No. 2.
Este artigo ABORDA CONCEITO DE VALOR COMPARTILHADO, DRIVERS DE GERAÇÃO DE VALOR, ESTRATÉGIAS PARA SUSTENTABILIDADE E RESULTADOS.
- Porter, M. E. and Kramer, M.R. 2011. Creating Shared Value. Harvard Business Review, Jan/Feb2011, Vol. 89 Issue 1/2, p.62-77.
Este artigo ABORDA CONCEITO DE VALOR SUSTENTÁVEL E ESTRATÉGIAS PARA ALCANCE DA SUSTENTABILIDADE.

Institutos e Organizações:

- CEBDS <http://cebds.org/>
- Instituto Ethos: <http://www3.ethos.org.br/>
- ISE BMF&Bovespa: http://www.bmfbovespa.com.br/pt_br/produtos/indices/indices-de-sustentabilidade/indice-de-sustentabilidade-empresarial-ise.htm
- FGV/GVCS - <http://www.gvces.com.br/>

Acidentes:

Chernobyl – documentário de 2016 em português: <https://www.youtube.com/watch?v=eE87ORSBYTU>

Chernobyl – em inglês – (curto) : <https://www.youtube.com/watch?v=f5ptl6Pi3GA&t=104s>

Exxon Valdez – curto em português: https://www.youtube.com/watch?v=_BUeKiJX_Tw

Exxon Valdez – em inglês – 12 minutos, com matéria dizendo que capital estava bêbado (NY Times): <https://www.youtube.com/watch?v=VaRdUHrUnBs>

BP (Petróleo) no México – curto: <https://www.youtube.com/watch?v=gvuzuyEKld8>

BP (Petróleo) no México – 8 minutos: <https://www.youtube.com/watch?v=HjXSuQi-JKKE>

Samarco – 1 anos após a tragédia: <https://www.youtube.com/watch?v=OqVC8yz-gml>

Vídeos sobre os ODS:

Canal do Youtube - PNUD - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável:
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLGOYdSTNrZ1IX8CiOu0CqoVAojOyMNjCi>

PRME Principles for Responsible Management Education

CHAPTER **BRAZIL**

WWW.PRMEBRAZIL.COM.BR

